

## 91 ANTI-TNF E TUBERCULOSE LATENTE: QUANDO A PROFILAXIA FALHA E A TERAPÊUTICA TAMBÉM - A PROPÓSITO DE UM CASO

Martins D. , Sousa P. , Pinho J., Crespo P., Araújo R., Cancela E., Castanheira A. , Ministro P. , Silva A.

Homem, 65 anos, com antecedentes de doença de Crohn (Classificação de Montreal A3B1L2p) e tuberculose latente medicada com Rifampicina (durante 4 meses). Iniciou com Adalimumab em 2013, que manteve por 18 meses e suspendeu após diagnóstico de tuberculose sistémica. Foi submetido a hemicolectomia direita por quadros oclusivos recorrentes, exame anatomopatológico da peça compatível com colite e enterite granulomatosas. Medicado com antibacilares durante 9 meses, até Abril 2015, altura em que estava assintomático e com controlos analíticos persistentemente confirmando estar não bacilífero. Manteve-se sem terapêutica para a doença de Crohn. Duas semanas depois iniciou quadro de adenopatias cervicais e axilares, com dimensões crescentes, exsudação e supuração, sem tosse, expectoração, astenia, anorexia, perda ponderal, hipersudorese noturna ou febre. Internado, sob avaliação multidisciplinar, feita pesquisa de BK no lavado broncoalveolar, sangue, fezes, urina, biópsia cutânea, cólica e ganglionar, sem identificação de BK no exame direto ou cultural. Em regime de ambulatório feitas novas biopsias ganglionares por persistirem adenopatias cervicais e axilares, cujo último exame direto e cultural para pesquisa de BK foi positivo e exame anatomopatológico revelou linfadenite crónica granulomatosa necrotizante, compatível com etiologia micobacteriana. Doente re-iniciou antibacilares. Apresenta-se o caso para realçar a importância da vigilância clínica dos doentes com tuberculose latente que iniciam terapêutica com anti-TNFs, mesmo aqueles que fazem profilaxia, uma vez que esta nem sempre previne a reactivação. Destaca-se a singularidade do caso apresentado, em que a tuberculose activa foi diagnosticada apenas 18 meses após o início de terapêutica biológica, apresentando recidiva da doença ganglionar após tratamento antibacilar adequado.

Centro Hospitalar Tondela - Viseu